

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título "Como mudar o rumo" deve referir-se:
  - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
  - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
  - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
  - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
  - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. "Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade"; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
  - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
  - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
  - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
  - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
  - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. "para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra"; o significado de "sobrevida" no texto é:
  - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
  - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
  - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
  - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
  - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão "ter prioridade" equivale semanticamente a "ser prioritário"; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
  - (A) ter pressa = ser apressado;
  - (B) ter problemas = ser problemático;
  - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
  - (D) ter preocupações = ser preocupado;
  - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que "outro incômodo passou a ter prioridade", pode-se deduzir que:
  - (A) a situação anterior não era incômoda;
  - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
  - (C) o problema anterior foi solucionado;
  - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
  - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. "Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza..."; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio "voltando" que é adequada ao contexto é:
  - (A) antes de voltarem;
  - (B) quando voltaram;
  - (C) se voltassem;
  - (D) apesar de voltarem;
  - (E) embora voltassem.
7. "os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social"; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
  - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
  - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
  - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
  - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
  - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. "Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais"; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
  - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
  - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
  - (B) os de classe social mais alta;
  - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
  - (D) os mais pobres;
  - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
  - (B) situação temporal;
  - (C) comparação;
  - (D) causa;
  - (E) concessão.

## SAÚDE PÚBLICA

11. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece como competência nacional o (a):
- descentralização para os municípios dos serviços e das ações de saúde;
  - coordenação da rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros;
  - vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;
  - execução dos serviços de vigilância epidemiológica e de saúde do trabalhador;
  - formação de consórcios administrativos intermunicipais.
12. A iniciativa privada poderá participar do SUS em caráter:
- majoritário;
  - minoritário;
  - obrigatório;
  - complementar;
  - normativo.
13. Constituem critérios do SUS para a definição de valores a serem transferidos a estados, Distrito Federal e municípios a (o), EXCETO:
- perfil epidemiológico da população;
  - níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais;
  - perfil demográfico da região;
  - desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior;
  - redução do *deficit* público.
14. Estão incluídas no campo de atuação do SUS, a execução de ações de, EXCETO:
- vigilância sanitária;
  - saneamento ambiental;
  - vigilância epidemiológica;
  - saúde do trabalhador;
  - assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
15. Para fins de vigilância epidemiológica, a notificação negativa de uma determinada doença significa a (o):
- não envio da notificação da doença;
  - notificação da não ocorrência de casos da doença;
  - notificação de outras doenças;
  - notificação dos soropositivos da doença;
  - notificação dos soronegativos da doença.
16. NÃO é um agravo de notificação imediata via fax, telefone ou e-mail, um caso suspeito de:
- antraz;
  - febre do Niño Ocidental;
  - doença de Creutzfeldt-Jacob;
  - tularemia;
  - variola.
17. Desde o início das notificações de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos ao Ministério da Saúde, o agente mais frequentemente isolado foi a (o):
- Rotavírus;
  - Staphylococcus aureus*;
  - Escherichia coli*;
  - Salmonella spp*;
  - Shigella sp.*
18. O denominador da razão de mortalidade materna é composto por:
- gestantes;
  - mulheres em idade fértil;
  - número de partos;
  - mortes maternas devido a causas obstétricas;
  - nascidos vivos.
19. A maior proporção de gravidez na adolescência (10-19 anos) encontra-se na Região:
- Norte;
  - Nordeste;
  - Sudeste;
  - Sul;
  - Centro-Oeste.
20. Em relação à mortalidade infantil proporcional no Brasil, o grupo com maior volume de óbitos são as:
- doenças infecciosas;
  - afecções perinatais;
  - causas mal definidas;
  - afecções respiratórias;
  - doenças gastrointestinais.
21. Entre as causas de morte definidas, a primeira causa de óbito no Brasil são as:
- causas externas;
  - neoplasias;
  - doenças do aparelho circulatório;
  - doenças infecciosas;
  - doenças do aparelho respiratório.
22. O maior risco de morte na população de 25 a 44 anos para ambos os sexos são as:
- causas externas;
  - doenças do aparelho circulatório;
  - causas mal definidas;
  - neoplasias;
  - doenças do aparelho respiratório.
23. Em relação ao Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), pode-se afirmar que, EXCETO:
- constitui um método simplificado de levantamento de índices de infestação predial;
  - é realizado através de amostragem do tipo conglomerado;
  - permite o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas;
  - identifica os criadouros predominantes;
  - é realizado a cada bimestre.

24. O *crescimento natural* de uma população é determinado pela:
- (A) fecundidade e mortalidade;
  - (B) mortalidade;
  - (C) mortalidade e migração;
  - (D) fecundidade;
  - (E) fecundidade e migração.
25. Em relação ao *envelhecimento* de uma população pode-se afirmar que:
- (A) a diminuição da fecundidade é um fator decisivo;
  - (B) é produzido apenas pela diminuição da mortalidade;
  - (C) é uma consequência imediata da diminuição da mortalidade;
  - (D) a imigração provoca, em geral, um envelhecimento da população na região de origem;
  - (E) os movimentos migratórios são fatores determinantes.
26. Em relação à denominada *transição epidemiológica* pode-se afirmar que:
- (A) não está relacionada à transição demográfica;
  - (B) está associada a um predomínio da mortalidade por doenças crônico-degenerativas;
  - (C) como decorrência do declínio da mortalidade, ocorre uma redução da morbidade;
  - (D) nos atuais países subdesenvolvidos começou mais tarde e está sendo mais lenta do que nos países desenvolvidos;
  - (E) a redução da morbidade por doenças infecciosas e parasitárias acentuou-se muito nos últimos anos.
27. Os vírus da influenza A são classificados de acordo com os tipos de proteína que se localizam em sua superfície, denominadas de hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). O vírus da influenza aviária é classificado como:
- (A) H3N2;
  - (B) H3N1;
  - (C) H2N1;
  - (D) H5N1;
  - (E) H5N2.
28. Dentre as doenças listadas, a única cujo agente etiológico não é um *flavivírus* é a:
- (A) dengue;
  - (B) febre amarela;
  - (C) febre do Nilo Ocidental;
  - (D) encefalite de Saint Louis;
  - (E) leucoencefalopatia multifocal progressiva.
29. O agente etiológico da febre maculosa brasileira é a (o):
- (A) *Amblyomma cajennense*;
  - (B) *Amblyomma cooperi*;
  - (C) *Rickettsia rickettsii*;
  - (D) *Haemophilus influenzae*;
  - (E) *Yersinia pestis*.
30. Em relação ao antraz pode-se afirmar que a (o), EXCETO:
- (A) couro seco de animais infectados pode albergar esporos da bactéria durante anos;
  - (B) período de incubação médio é de dois a três dias;
  - (C) droga de escolha no tratamento é a amoxicilina;
  - (D) agente etiológico é um bacilo gram-negativo encapsulado;
  - (E) profilaxia pós-exposição é feita com ciprofloxacina.

## SAÚDE COLETIVA

31. Observe as afirmativas a seguir, relativas à vigilância epidemiológica:

I- meios de comunicação são, por vezes, os primeiros a alertar as autoridades sanitárias sobre possíveis epidemias, que só serão investigadas pelos profissionais de saúde após a confirmação dos casos suspeitos.

II - a notificação compulsória diz respeito somente aos casos confirmados dos agravos à saúde sujeitos à vigilância epidemiológica.

III - a capacidade que o sistema de vigilância epidemiológica tem de detectar casos de doenças de notificação compulsória denomina-se sensibilidade.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa III está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

32. Cerca de vinte dias após o diagnóstico do primeiro caso de rubéola na escola de uma determinada comunidade, diversas crianças escolares tornaram-se sintomáticas. Subseqüentemente, foram detectados casos adicionais entre amigos e familiares das crianças infectadas. Esta epidemia pode ser classificada como:

- (A) por fonte aleatória;
- (B) por exposição maciça comum;
- (C) por conglomerado;
- (D) progressiva;
- (E) explosiva.

33. Observe as afirmativas a seguir, relativas à transição epidemiológica:

I- nos países em desenvolvimento, a extensão da cobertura dos serviços de prevenção e assistência à saúde foi essencial para desencadear a mudança do perfil de morbi-mortalidade das populações.

II- a alta incidência de AIDS e de hepatite B nos países com transição epidemiológica atrasada são bons indicadores para diferenciá-los daqueles que já completaram a transição.

III- o declínio da fecundidade teve um impacto importante na morbi-mortalidade infantil devido ao maior espaçamento entre as gestações.

IV- no Brasil, observa-se uma equivalência dos riscos de adoecimento por doenças crônico-degenerativas, mas não pela ocorrência de violência, entre as classes sociais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas III e IV estão corretas;
- (B) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I e IV estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I e III estão corretas.

34. São características das doenças e agravos não transmissíveis (DANT), EXCETO:

- (A) causa necessária desconhecida;
- (B) multiplicidade de fatores de risco;
- (C) evolução para graus variados de incapacidade;
- (D) longo curso assintomático;
- (E) curto período de latência.

35. O conceito de efetividade refere-se à capacidade de uma intervenção produzir um resultado benéfico:

- (A) maximizando a relação entre o impacto real e o custo das ações;
- (B) em condições ideais de observação;
- (C) adequando a relação entre oferta e necessidade de serviços;
- (D) quando empregada no mundo real, em uma população definida;
- (E) otimizando a relação entre os benefícios reais e potenciais.

36. O exame para detecção do hipotireoidismo congênito em recém-nascidos é uma ação de:

- (A) promoção da saúde;
- (B) prevenção primária;
- (C) prevenção secundária;
- (D) prevenção terciária;
- (E) recuperação da saúde.

37. Considerando que a garantia do desenvolvimento sustentável, em face da produção de tecnologias sofisticadas e de alto risco ambiental, requer dos investidores e dos governos práticas de planejamento estratégico, utilizando-se metodologias que contemplem a complexidade dos sistemas e sub-sistemas envolvidos, avalie as afirmativas a seguir que relacionam essa agenda com o SUS.

I. Na compreensão da saúde coletiva, o diagnóstico de uma determinada situação deve estar centrado na identificação de processos e mecanismos que estão integrados em uma cadeia de eventos interdefiníveis e que são historicamente determinados.

II. A informação em saúde ambiental contribui mais para a melhoria da gestão e das políticas sanitárias em países nos quais os problemas da degradação ambiental ocupam um lugar de destaque nas pautas governamentais e da sociedade do que nas nações em que as exigências do desenvolvimento econômico, em geral imposto externamente pela globalização dos capitais, encontram poucas barreiras à espoliação ambiental e da saúde da população.

III. O crescimento econômico, decorrente da irreversibilidade do processo de globalização, gera por si solução para o problema das desigualdades sociais, inclusive em relação à exposição aos riscos para a saúde.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas a afirmativa III está correta;
- (D) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

38. Os estudos de populações migrantes permitem gerar hipóteses para explicar diferentes padrões de ocorrência de doenças observadas em lugares e momentos distintos. Um estudo hipotético envolvendo populações de migrantes orientais residentes num país ocidental foi realizado, buscando explicar as diferenças nos padrões de mortalidade observados com relação às populações orientais de não-migrantes e migrantes e a população ocidental. O resultado deste estudo é apresentado na tabela a seguir, na qual a referência para comparação são as taxas de mortalidade da população oriental de não-migrantes.

Razões de Mortalidade Padronizada por causas de óbitos selecionadas entre migrantes orientais e a população ocidental

Causa	Orientais não-migrantes	Orientais Migrantes	Ocidentais
Câncer X	100	75	27
Câncer Y	100	340	490
Câncer Z	100	150	149

Os dados fictícios apresentados na tabela acima sustentam a hipótese de que:

- (A) os cânceres X e Z estariam associados a fatores de natureza preponderantemente genética;
  - (B) os cânceres Y e Z estariam associados a fatores de natureza preponderantemente genética;
  - (C) os cânceres X e Z estariam associados a fatores de natureza preponderantemente ambiental;
  - (D) os cânceres X e Y estariam associados a fatores de natureza preponderantemente genética;
  - (E) os cânceres X e Y estariam associados a fatores de natureza preponderantemente ambiental.
39. As pesquisas avaliativas têm sido utilizadas para identificar prioridades de atuação governamental. Essas pesquisas têm como objetivo:
- I - investigar evidências da abrangência e magnitude das desigualdades sociais nos níveis de saúde da população;
  - II. - analisar a determinação social das desigualdades sociais nos níveis de saúde da população;
  - III. - examinar os fundamentos científicos, a eficácia e pertinência de intervenções que aumentem a equidade.
- Assinale a alternativa correta:
- (A) apenas a afirmativa I está correta;
  - (B) apenas a afirmativa II está correta;
  - (C) apenas a afirmativa III está correta;
  - (D) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
  - (E) todas as afirmativas estão corretas.

40. Considere a tabela abaixo que expressa o resultado de um estudo de coorte em 2000 mulheres acompanhadas por 5 anos com o objetivo de avaliar a relação entre uso de contraceptivo oral e câncer de endométrio.

	Câncer de endométrio presente	Câncer de endométrio ausente
Usa contraceptivo oral	490	150
Não usa contraceptivo oral	100	1260

A análise estatística mais apropriada para se avaliar a significância estatística desta associação é:

- (A) análise de variância;
  - (B) teste qui-quadrado;
  - (C) teste de Mann-Whitney;
  - (D) coeficiente de correlação de Pearson;
  - (E) curva ROC.
41. A medida que é usada no denominador do cálculo de uma taxa de uma certa doença é:
- (A) número de casos novos da doença;
  - (B) número de casos existentes da doença;
  - (C) total de pessoas não-expostas;
  - (D) total de pessoas-ano de observação;
  - (E) número de casos novos e existentes da doença.
42. A medida de tendência central que é mais afetada pela presença de valores discrepantes em uma distribuição é:
- (A) desvio-padrão;
  - (B) moda;
  - (C) mediana;
  - (D) média;
  - (E) percentil.
43. Considere que o colesterol médio de uma certa população seja 180mg/dL e o desvio-padrão seja igual a 6mg/dL. Supondo que colesterol siga uma distribuição normal, em uma amostra de tamanho 200 desta população o número esperado de pessoas com níveis de colesterol acima de 192mg/dL é de aproximadamente:
- (A) 20;
  - (B) 5;
  - (C) 10;
  - (D) 8;
  - (E) 15.
44. Se na descrição de uma certa variável numérica, um sanitarista encontra: média=105; mediana=200; e desvio-padrão=110, pode-se afirmar que:
- (A) há algum erro nos dados pois o desvio-padrão não pode ser maior do que a média;
  - (B) metade dos valores da variável é superior a 105;
  - (C) há assimetria na distribuição da variável;
  - (D) a maioria dos valores é igual a 200;
  - (E) o intervalo representado por  $105 \pm 110$  compreende todas as observações.

45. Uma amostra probabilística de 476 crianças foi selecionada a partir da população de menores de 5 anos residentes numa cidade de médio porte, para se estudar a possível associação entre anemia e diversos fatores de risco. A coleta de informações foi realizada através de um questionário respondido pela mãe ou pelo responsável pela criança, ao longo de três meses. A proporção de anemia em crianças estimada no estudo foi 61,2%.
- O tipo de estudo (desenho de estudo) realizado foi o estudo:
- (A) ecológico;
  - (B) seccional;
  - (C) caso-controle;
  - (D) de coorte;
  - (E) de casos.
46. Em um estudo epidemiológico investigou-se a hipótese de que o tabagismo seria um fator de risco para a morte por doença coronariana. Foram comparadas as taxas de mortalidade por doença coronariana e a quantidade de maços de cigarros vendidos em 23 cidades no ano de 1968. O problema que pode ocorrer especificamente neste tipo de desenho é:
- (A) falácia ecológica;
  - (B) confundimento;
  - (C) menor poder de generalização;
  - (D) viés de Berkson;
  - (E) sobrepareamento.
47. Num estudo de coorte, as perdas de seguimento seletivas caracterizam a presença de:
- (A) erro aleatório;
  - (B) alocação não aleatória;
  - (C) restrição da população de estudo;
  - (D) viés de seleção;
  - (E) confundimento.
48. Em geral, o pareamento no delineamento de um estudo de coorte é uma estratégia que melhora a:
- (A) precisão e reduz a validade;
  - (B) precisão e não interfere na validade;
  - (C) validade e reduz a precisão;
  - (D) validade e a precisão;
  - (E) validade e não interfere na precisão.
49. Dentre as principais preocupações de um pesquisador interessado em inferir causalidade a partir um estudo seccional pode-se reconhecer:
- (A) a causalidade reversa e o viés de sobrevivência;
  - (B) a significância estatística e o erro de classificação;
  - (C) o tamanho da amostra e a falácia ecológica;
  - (D) o viés de aferição e o p-valor;
  - (E) o viés de memória e o confundimento.
50. Observe as afirmativas a seguir, relativas a um estudo seccional sobre a associação entre tabagismo e hipertensão:
- I – se é observada uma razão de prevalências de 2, pode-se interpretar este resultado afirmando-se que é duas vezes mais provável a ocorrência de hipertensão entre os tabagistas em relação aos não-tabagistas.
- II – se é observada uma associação estatisticamente significativa, pode-se estabelecer uma relação de causa e efeito entre tabagismo e hipertensão.
- III – se a razão de chances calculada foi igual a 2 e os limites do intervalo de confiança de 95% desta medida foram 1,2 e 3,6, então se observou uma associação estatisticamente significativa entre tabagismo e hipertensão.
- Assinale a alternativa correta:
- (A) apenas a afirmativa I está correta;
  - (B) apenas a afirmativa I e II estão corretas;
  - (C) apenas a afirmativa III está correta;
  - (D) apenas as afirmativas I e III estão corretas ;
  - (E) todas as afirmativas estão corretas.